

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2013 e de 2012



MENSAGEM DA DIRETORIA – JUNHO/2013

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2013.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário econômico

Internacional

O primeiro semestre de 2013 apresentou uma relativa recuperação da economia norte-americana e japonesa, ambas com fortes estímulos do setor público nacional, a acomodação no ritmo de expansão da China, e ainda, a manutenção da crise na Europa. Por sua vez, as taxas de crescimento dos países emergentes também se situaram em níveis mais modestos daqueles anteriormente previstos.

Nos Estados Unidos, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou expansão anualizada de 2,4% no primeiro trimestre. Com isto, as projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI) para os EUA foram revisadas para 1,7% em 2013 e 2,7% para 2014. Por sua vez, a taxa de desemprego atingiu 7,5% em maio. Dada uma possível consolidação da retomada do crescimento do PIB e diante da redução nas taxas de desemprego, os analistas passaram a prever, num futuro próximo, a retirada dos estímulos estatais à economia, especialmente no campo monetário. Com isto, as taxas de juros pagas pelos títulos públicos de 10 anos passaram a ser negociadas a 2,2% ao ano em junho, contra 1,6% em maio, gerando importante valorização do dólar norte-americano em todo o mundo.

A economia japonesa, assim, como a norte-americana, estaria também retomando taxas mais significativas de crescimento. No primeiro trimestre, a taxa anualizada foi de 4,1%, e as projeções do FMI são de 2,0% para 2013 e de 1,2% para 2014. Salienta-se que, para tanto, a taxa de juros é zero naquele país, e o déficit público atinge 10% do PIB, implicando elevação da dívida para o setor público.

A China apresentou um crescimento anualizado de 6,6% no primeiro trimestre do ano, com perspectiva de taxas próximas a 8% no biênio 2013-2014. Este desempenho relativamente satisfatório é fundamental para a manutenção dos preços das matérias-primas agrícolas e minerais, oriundas de países latino-americanos e africanos.

Na região dos 17 países que compõem o Euro, o produto contraiu, em termos anualizados, em 0,8%, de acordo com Agência Europeia de Estatísticas (Eurostat). A



taxa de desemprego atingiu novo recorde de 12,2% em maio, com 19,3 milhões de pessoas desocupadas. A situação é mais preocupante em países como Espanha e Grécia, com taxas de desemprego de 27%.

Em relação às economias emergentes, para 2013, o FMI revisou para baixo as perspectivas de incremento da atividade econômica, tais como Rússia (2,5%), México (2,9%), Coreia do Sul (2,8%), África do Sul (2,0%) e Argentina (2,8%).

Brasil

A produção nacional apresentou expansão anualizada de 2,5% no primeiro trimestre de 2013, de acordo com o IBGE. A projeção do mercado financeiro ao final do primeiro semestre era de um crescimento, em 2013, de 2,4%, praticamente em linha com algumas outras economias emergentes.

A geração de empregos formais no primeiro semestre de 2013 foi de 826 mil postos de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). No que se refere ao nível de desemprego no Brasil, a taxa de desocupação em junho foi de 6%, e as taxas registradas em 2013 são as menores da série desde 2002.

A produção industrial no primeiro semestre de 2013 apresentou incremento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado dos primeiros cinco meses de 2013, o volume de vendas do comércio, no conceito ampliado, expandiu 5,0% e a receita nominal apresentou variação de 9,5%.

A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas totalizou 185,7 milhões de toneladas, 14,7% superior à obtida em 2012, de acordo com a sexta estimativa do IBGE. Com isto, o país consegue colher a maior safra agrícola de sua história.

Com um aumento da remuneração dos títulos públicos norte-americanos e, logo, a atração de recursos financeiros para aquela economia, a taxa de câmbio passou de 2,04 R\$/US\$ no início de janeiro para 2,21 R\$/US\$ no final deste semestre.

A inflação, medida pelo IPCA-IBGE, foi de 3,1% no primeiro semestre de 2013. O mercado financeiro esperava, ao final do primeiro semestre, que a mesma fosse de 5,9% em 2013, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%, mas ainda assim acima do centro da meta, de 4,5%. Diante do quadro de persistência inflacionária, apesar do menor dinamismo da atividade econômica, o Banco Central iniciou um ciclo de aumento da Taxa SELIC passando-a de 7,25% a.a. em março para 8,0% a.a. em maio.

O saldo de crédito do Sistema BNDES se expandiu em 6,9% no primeiro semestre do ano, incremento percentual idêntico ao do crédito total no mesmo período. A inadimplência apresentou queda ao longo do primeiro semestre de 2013, passando de 3,7% em janeiro para 3,4% em junho, enquanto que a inadimplência com recursos direcionados foi de 1,1% em junho, conforme informações do Banco Central.



O déficit em transações correntes do Brasil com o exterior foi de US\$ 43,5 bilhões no primeiro semestre de 2013. O valor é substancialmente maior do que o observado no mesmo período de 2012 (US\$ 25,2 bilhões) e atingiu o percentual de 3,8% do PIB nacional (3,2% nos últimos doze meses). Parte deste déficit foi coberto pela entrada de investimento direto estrangeiro, na cifra de US\$ 37,2 bilhões. O país recebeu ainda, US\$ 15,1 bilhões em investimentos financeiros. Com isso, as reservas internacionais do País encerraram o mês de junho em US\$ 369,4 bilhões.

Região Sul

Na Região Sul, a safra agrícola de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de 73,4 milhões de toneladas no ano safra 2012-2013, conforme a sexta estimativa do IBGE, um incremento de 33,0% em relação à safra anterior. A safra sulista representou 39,5% do percentual colhido em todo o país. O volume colhido cresceu 23,2% no Paraná, 18,5% em Santa Catarina e 52,7% no Rio Grande do Sul.

A Região havia sido prejudicada, na safra anterior, por uma prolongada estiagem, que afetou não somente a produção agrícola, mas a indústria e a geração de emprego na Região, afeita ao agronegócio. Assim, a produção industrial apresentou incremento no Rio Grande do Sul em 4,7%, no acumulado de janeiro-junho, enquanto o Paraná obteve uma expansão de 0,8% e Santa Catarina registrou leve queda de -0,5%.

A Região criou 272 mil postos de trabalho no primeiro semestre do ano. O dinamismo do mercado de trabalho no Sul, aliado ao agronegócio, permitiu um importante incremento das vendas no comércio. A expansão no volume de vendas do comércio, no conceito ampliado, nos primeiros cinco meses de 2013, mostrou dinamismo no que tange ao consumo das famílias, com expansões de 8,4% no Paraná e 6,5% no Rio Grande do Sul, enquanto que em Santa Catarina a variação foi de 3,3%.

Destaques da Região Sul no Primeiro Semestre de 2013

Item (Variação %)	PR	SC	RS
Safra Agrícola	23,2	18,5	52,7
Produção Industrial Física (jan-jun)	0,8	-0,5	4,7
Volume de Vendas no Varejo Ampliado (jan-maio)	8,4	3,3	6,5

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE cresceram 41,5% no primeiro semestre de 2013 quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 1.782,3 milhões, num total de 3.858 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1.368,5 milhões, enquanto as aprovações chegaram a R\$ 2.065,2 milhões.



DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	5.485	2.065.231
OPERAÇÕES CONTRATADAS	3.858	1.782.322
• Agropecuária	3.318	634.866
• Indústria	178	718.277
• Infraestrutura	177	152.200
• Comércio e Serviços	185	276.979
RECURSOS LIBERADOS	-	1.368.500

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 85,6% das contratações do semestre, seguido por recursos próprios, com 13,9%, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 0,4%, e FINEP, com 0,1%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), direcionado à aquisição e produção de bens de capital, com R\$ 421,3 milhões, o PRODECOOP, programa que visa incrementar a competitividade das cooperativas agropecuárias, que totalizou R\$ 266,2 milhões, e o BNDES FINEM, para operações de maior porte, com R\$ 187,9 milhões.

Dentre as 77 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES entre janeiro e maio de 2013, o BRDE ocupou a 9ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais, a 2ª colocação nos Programas Agrícolas do Governo Federal e a 6ª no Programa BNDES Automático. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco foi o 3º principal repassador de recursos.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 2.824,5 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 2.824,5 milhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	37.035
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 284,7 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 104,7 milhões, num total de 96 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.



Devem-se destacar, também, as operações no âmbito do “Programa de Composição de Dívidas Decorrentes de Operações de Investimento” (Pro CDD) de produtores de maçã e arroz. O montante contratado pelo BRDE foi de R\$ 67,7 milhões, beneficiando mais de 100 produtores rurais da Região Sul.

Destques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o primeiro semestre de 2013, com um resultado líquido de R\$ 45,9 milhões, o que corresponde a um aumento de 45,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O ativo total atingiu o valor de R\$ 10.399,5 milhões, dos quais R\$ 8.335,8 milhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 1.569,6 milhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 470,1 milhões a outros créditos; e R\$ 24,0 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 8.839,3 milhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.558,9 milhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do ano: a agropecuária respondia por 35,7%; a indústria por 32,1%; comércio e serviços, 20,0%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 12,2% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	10.399.495
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	1.569.630
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	8.335.800
Outros Créditos	470.080
Ativo Permanente	23.985
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.471.373
Outras Obrigações	367.904
Resultados de Exercícios Futuros	1.331
Patrimônio Líquido	1.558.887
Resultado Operacional	74.041
Resultado do Período	45.914
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	6,5*

* taxa anualizada

Em relação ao seu nível de risco, a composição da carteira do BRDE, apresentou-se mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A soma das operações “AA” e “A”, que representam os menores patamares de risco, perfazia 86,8% da carteira do BRDE em junho de 2013, enquanto esse total era de 64,9% no SFN, em maio de 2013. Já as operações de maior risco, classificadas no nível “H”, totalizavam 0,8% da carteira do Banco e 2,9% do crédito total do SFN.

Ao final do semestre, o BRDE possuía 31.015 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.046 municípios, ou 87,8% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 37.750 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 230,9 mil, o que atesta a



vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Destaques Institucionais

Os principais destaques institucionais do primeiro semestre de 2013 foram a obtenção da credencial número 1 para operacionalização do Programa INOVACRED da FINEP, que visa financiar as micro, pequenas e médias empresas em seus projetos de inovação, e a nova parceria com o BNDES para a implantação do Cartão BNDES, também destinado às empresas de menor porte, com a agilidade característica de operações com cartão de crédito, combinada a prazos e taxas atrativas, já tradicionalmente oferecidas pelo BRDE. O BRDE deve se tornar a primeira Instituição Financeira de Desenvolvimento do País a operar esse produto.

O primeiro semestre de 2013 foi marcado também pela assinatura dos primeiros contratos de projetos de audiovisual, no âmbito da atuação do BRDE como Agente Financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Em 2012, o BRDE assinou contrato com o BNDES, com interveniência da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), para atuar como Agente Financeiro do Fundo. Ainda em 2012, foram lançadas as primeiras Chamadas Públicas pelo BRDE, com previsão de aporte de R\$ 205 milhões para indústria nacional do audiovisual.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

É importante destacar ainda, que, em maio de 2013, foi constituído o Comitê de Auditoria do BRDE, a partir de nomeação de seus membros pelo Conselho de Administração do Banco, conforme previsto na Resolução 3.198/04, do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

Perspectivas para 2013

As perspectivas para a economia nacional em 2013 são de um crescimento de 2,2% do PIB. O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 3.035 milhões em novas operações de crédito em 2013, porém, os resultados do primeiro semestre indicam que esse valor deverá ser superado. O setor industrial deverá responder pela maior parte, 34% do total, seguido pelo agropecuário, com 30%, pelo de comércio e serviços, com 20%, e pelo setor de infraestrutura, com 16%.



A Administração do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo país, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.

Porto Alegre, 30 de junho de 2013.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2013	2012
CIRCULANTE	3.006.052	2.430.896
Disponibilidades	64	3
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	1.548.874	1.150.689
Carteira própria	1.548.874	1.150.689
Operações de crédito (Nota 5)	1.369.079	1.188.598
Operações de crédito	1.430.523	1.251.872
Setor público	14.557	10.699
Setor privado	1.415.966	1.241.173
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(61.444)	(63.274)
Outros créditos	87.686	91.552
Rendas a receber	477	186
Diversos (Nota 6)	87.245	91.368
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(36)	(2)
Outros valores e bens	349	54
Outros valores e bens	1.659	1.757
Provisão para desvalorização	(1.310)	(1.703)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.369.458	6.166.376
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	20.692	15.934
Carteira própria	10.897	6.791
Vinculados à prestação de garantias (Nota 14 (b))	9.795	9.143
Operações de crédito (Nota 5)	6.966.721	5.790.145
Operações de crédito	7.164.690	6.015.322
Setor público	23.579	17.990
Setor privado	7.141.111	5.997.332
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(197.969)	(225.177)
Outros créditos	382.045	360.297
Créditos específicos (Nota 14 (c))	54.942	46.430
Diversos (Nota 6)	327.150	313.873
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(47)	(6)
Outros valores e bens		
Investimentos temporários	311	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)	(311)
PERMANENTE	23.985	23.338
Investimentos - outros	998	498
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.769	20.412
Imóveis de uso	19.037	17.878
Outras imobilizações de uso	18.612	17.609
Depreciação acumulada	(16.880)	(15.075)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível	2.218	2.428
Ativos intangíveis	3.449	2.997
Amortização acumulada	(1.231)	(569)
TOTAL DO ATIVO	10.399.495	8.620.610

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	1.509.706	1.326.929
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.421.785	1.246.753
Tesouro Nacional	11.650	11.936
Banco do Brasil	405	36
BNDES	1.116.893	1.004.120
FINAME	292.837	230.549
Outras instituições		112
Outras obrigações	87.921	80.176
Fiscais e previdenciárias	31.787	33.253
Diversas (Nota 8)	56.134	46.923
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.329.571	6.037.926
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	7.049.588	5.801.605
Tesouro Nacional	11.779	19.100
Banco do Brasil	10.531	1.386
BNDES	5.235.341	4.574.887
FINAME	1.791.937	1.206.232
Outras obrigações	279.983	236.321
Fiscais e previdenciárias	21.906	17.502
Fundos financeiros e de desenvolvimento	42.631	3.142
Diversas (Nota 8)	215.446	215.677
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.331	726
Resultados de exercícios futuros	1.331	726
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	1.558.887	1.255.029
Capital social	85.303	85.303
Reserva de capital	1.496.260	1.198.530
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 12 (c))	(22.676)	(28.804)
TOTAL DO PASSIVO	10.399.495	8.620.610

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	379.179	414.198
Operações de crédito	338.130	358.891
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	41.049	55.307
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(227.492)</u>	<u>(295.004)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(172.446)	(198.207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(55.046)	(96.797)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>151.687</u>	<u>119.194</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(77.646)</u>	<u>(73.487)</u>
Receitas de prestação de serviços	10.025	5.705
Despesas de pessoal	(62.819)	(56.901)
Outras despesas administrativas	(15.285)	(16.320)
Despesas tributárias	(9.343)	(7.355)
Outras receitas operacionais (Nota 14 (f))	5.011	88.384
Outras despesas operacionais (Nota 14 (f))	(5.235)	(87.000)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>74.041</u>	<u>45.707</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>1.148</u>	<u>499</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>75.189</u>	<u>46.206</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)	<u>(29.275)</u>	<u>(14.599)</u>
Provisão para imposto de renda	(16.849)	(25.804)
Provisão para contribuição social	(10.139)	(15.490)
Ativo fiscal diferido	(2.287)	26.695
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 10)	<u>45.914</u>	<u>31.607</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	85.303	709	1.166.214	1.338		1.253.564
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 4 (b) e 12 (c))				(30.142)		(30.142)
Lucro líquido do semestre					31.607	31.607
Constituição de reservas (Nota 10)			31.607		(31.607)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.197.821</u>	<u>(28.804)</u>		<u>1.255.029</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013	85.303	709	1.249.637	(56.703)		1.278.946
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 4 (b) e 12 (c))				34.027		34.027
Lucro líquido do semestre					45.914	45.914
Constituição de reservas (Nota 10)			245.914		(45.914)	200.000
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	<u>85.303</u>	<u>709</u>	<u>1.495.551</u>	<u>(22.676)</u>		<u>1.558.887</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	109.689	153.070
Lucro líquido do semestre	45.914	31.607
Depreciação e amortização	1.542	1.296
(Ganhos)/Perdas de capital	28	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.046	96.797
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	2.711	69.634
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	1.029	(33.279)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.419	(12.985)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(21.802)</u>	<u>(55.962)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(4.428)	119.993
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(799.944)	(353.098)
(Aumento)/Redução em outros créditos	11.198	(23.480)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(54)	16
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	789.720	253.749
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(52.475)	(23.131)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	154	131
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	34.027	(30.142)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>87.887</u>	<u>97.108</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de bens não de uso próprio	54	122
Alienação de imobilizado	18	
Recebimento de bens não de uso próprio	(349)	(138)
Aquisição de investimentos	(380)	
Aquisição de imobilizado	(1.116)	(2.565)
Aplicação no intangível		(635)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(1.773)</u>	<u>(3.216)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aporte de recursos para futuro aumento de capital	200.000	
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>200.000</u>	<u>_____</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>286.114</u>	<u>93.892</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>224.349</u>	<u>152.828</u>
Disponibilidades	54	3
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	224.295	152.825
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>510.463</u>	<u>246.720</u>
Disponibilidades	64	3
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	510.399	246.717

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS	340.388	412.184
Intermediação financeira	379.179	414.198
Prestação de serviços	10.025	5.705
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55.046)	(96.797)
Outras (Nota 14 (f))	6.230	89.078
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	172.446	198.207
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	18.493	101.673
Materiais, energia e outros (Nota 14 (f))	16.359	99.856
Serviços de terceiros	2.134	1.817
VALOR ADICIONADO BRUTO	149.449	112.304
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	1.542	1.296
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	147.907	111.008
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	147.907	111.008
Pessoal	53.335	47.762
Remuneração direta	41.667	36.979
Benefícios	8.956	8.160
FGTS	2.712	2.623
Impostos, taxas e contribuições	48.102	31.093
Federais	47.454	30.718
Estaduais	12	23
Municipais	636	352
Remuneração de capitais de terceiros	556	546
Alugueis	556	546
Remuneração de capitais próprios	45.914	31.607
Lucros retidos do semestre	45.914	31.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 13 de agosto de 2013.

Tendo em vista a alteração nas normas que determinam a apuração de provisões atuariais, o BRDE realizou, em junho de 2013, os cálculos atuariais adequando-se aos novos critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM. Para fins de comparabilidade, as Demonstrações Financeiras referentes a junho e dezembro de 2012 foram ajustadas considerando-se essa nova metodologia.

Os saldos de abertura do período comparativo de 30 de junho de 2012 não foram ajustados devido a impossibilidade de se determinar o ajuste naquela data.

	Ativo RLP Outros Créditos Diversos Crédito Tributário	Passivo ELP Outras Obrigações Diversas Passivo Contingente	Patrimônio Líquido Ajustes de Avaliação Patrimonial
Saldo em 30 de junho de 2012 apresentado anteriormente	306.881	179.447	434
Impacto da mudança na prática contábil	6.992	36.230	(29.238)
Saldo reapresentado em 30 de junho de 2012	313.873	215.677	(28.804)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(f) Ativo Permanente - Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2013.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 12). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundo de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	1.558.669	1.159.832
Ações de companhias abertas	<u>10.897</u>	<u>6.791</u>
Total	1.569.566	1.166.623
Realizável a longo prazo	<u>20.692</u>	<u>15.934</u>
Ativo circulante	<u><u>1.548.874</u></u>	<u><u>1.150.689</u></u>

(i) Correspondem em sua quase totalidade (97,47%) a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade é obter o índice de Mercado ANBIMA - IMA - B 5 (NTN-B prazo inferior a 5 anos) para 10% do Fundo e de 102% da taxa CDI para os 90% restantes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(b) **Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda**

O custo de aquisição e o valor de mercado em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	1.558.669	1.558.669
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>10.897</u>
Em 30 de junho de 2013	<u>1.564.737</u>	<u>1.569.566</u>
Em 30 de junho de 2012	<u>1.165.900</u>	<u>1.166.623</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 4.829 (2012 - R\$ 723) entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 2.897 (2012 - R\$ 434), após o registro de R\$ 1.932 (2012 - R\$ 289) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas" conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.548.874 (2012 - R\$ 1.150.689) e no realizável a longo prazo R\$ 20.692 (2012 - R\$ 15.934). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos e títulos descontados	170.815	268
Financiamentos	3.519.912	3.290.043
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.904.486	3.976.883
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	14.729	20.084
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	398.438	375.162
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	776.171	660.672
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei 9.138/95)	12.127	13.914
BNDES – Programas Agrícolas	2.169.929	1.813.891
FINAME – Programas Agrícolas	131.216	148.019
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.401.876	945.141
Total de operações de crédito	<u>8.595.213</u>	<u>7.267.194</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6)	<u>3.991</u>	<u>4.445</u>
Total da carteira de créditos	8.599.204	7.271.639
Provisão para carteira de crédito	<u>(259.496)</u>	<u>(288.459)</u>
Operações de crédito	(259.413)	(288.451)
Outros créditos - Diversos	<u>(83)</u>	<u>(8)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	8.339.708	6.983.180
Realizável a longo prazo	<u>6.969.568</u>	<u>5.793.435</u>
Ativo circulante	<u>1.370.140</u>	<u>1.189.745</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Agropecuária	3.064.743	2.383.298
Indústria	2.762.345	2.420.179
Borracha e plástico	119.942	104.184
Combustível	10.671	23.474
Couros e calçados	70.571	66.885
Extrativa mineral	16.975	9.497
Madeira	39.502	89.790
Material de transporte	78.271	45.607
Material elétrico e comunicações	62.590	32.499
Metalúrgica/mecânica	310.523	265.343
Mobiliário	45.252	52.467
Papel e celulose	78.078	51.942
Produtos alimentícios e bebidas	1.687.799	1.466.514
Produtos de minerais não metálicos	52.302	36.824
Química	53.415	50.181
Têxtil e vestuário	114.300	106.033
Outras	22.154	18.939
Infraestrutura	1.052.447	966.886
Construção civil	48.918	64.808
Eletricidade, gás e água	564.900	527.768
Transporte e armazenagem	438.629	374.310
Comércio e Serviços	1.715.678	1.496.831
Comércio	1.395.278	1.227.058
Educação	25.138	30.882
Saúde	72.140	68.424
Outros serviços	223.122	170.467
Total de operações de crédito	8.595.213	7.267.194
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	3.991	4.445
	<u>8.599.204</u>	<u>7.271.639</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2013			2012		
	2013	2012	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2682/99	Provisão adicional	Total
AA	3.237.561	2.964.803						
A	4.227.447	3.114.073	21.137		21.137	15.570	5.245	20.815
B	619.619	599.721	6.196		6.196	5.997	1.269	7.266
C	168.093	180.311	5.043		5.043	5.409	795	6.204
D	84.247	129.699	8.425	4.190	12.615	12.970	6.729	19.699
E	54.961	67.139	16.489	5.496	21.985	20.142	6.781	26.923
F	26.635	8.238	13.317	3.995	17.312	4.119	1.261	5.380
G	108.651	111.096	76.055	27.163	103.218	77.768	27.845	105.613
H	71.990	96.559	71.990		71.990	96.559		96.559
Total da carteira de créditos	<u>8.599.204</u>	<u>7.271.639</u>	<u>218.652</u>	<u>40.844</u>	<u>259.496</u>	<u>238.534</u>	<u>49.925</u>	<u>288.459</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	Parcelas a vencer							2013	2012
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	426	518	278	805	5.155	27.284	114.632	149.098	
Setor privado	426	518	278	805	5.155	27.284	114.632	149.098	
Financiamentos	8.291	5.333	2.451	2.327	6.581	16.844	440.940	482.767	318.996
Setor privado	8.291	5.333	2.451	2.327	6.581	16.844	440.940	482.767	318.996
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.051	13.988	8.419	4.734	19.795	56.728	989.919	1.116.634	404.645
Outros Créditos - Diversos	71	29	20	21	62	123	1.127	1.453	919
	<u>31.839</u>	<u>19.868</u>	<u>11.168</u>	<u>7.887</u>	<u>31.593</u>	<u>100.979</u>	<u>1.546.618</u>	<u>1.749.952</u>	<u>724.560</u>

(d.2) Operações vincendas

Empréstimos e títulos descontados		537	445	444	1.357	5.183	13.751	21.717	268
Setor privado		537	445	444	1.357	5.183	13.751	21.717	268
Financiamentos		91.179	38.628	40.169	126.148	292.216	2.448.805	3.037.145	2.971.047
Setor público		1.329	1.212	1.206	3.642	7.168	23.579	38.136	28.689
Setor privado		89.850	37.416	38.963	122.506	285.048	2.425.226	2.999.009	2.942.358
Financiamentos rurais e agroindustriais		133.389	34.428	36.895	126.544	299.953	3.156.643	3.787.852	3.572.238
Outros Créditos - Diversos		79	66	67	193	366	1.767	2.538	3.526
		<u>225.184</u>	<u>73.567</u>	<u>77.575</u>	<u>254.242</u>	<u>597.718</u>	<u>5.620.966</u>	<u>6.849.252</u>	<u>6.547.079</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2013							2012	
	Parcelas a vencer						Total	Total	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	426	1.055	723	1.249	6.512	32.467	128.383	170.815	268
Setor privado	426	1.055	723	1.249	6.512	32.467	128.383	170.815	268
Financiamentos	8.291	96.512	41.079	42.496	132.729	309.060	2.889.745	3.519.912	3.290.043
Setor público		1.329	1.212	1.206	3.642	7.168	23.579	38.136	28.689
Setor privado	8.291	95.183	39.867	41.290	129.087	301.892	2.866.166	3.481.776	3.261.354
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.051	147.377	42.847	41.629	146.339	356.681	4.146.562	4.904.486	3.976.883
Outros Créditos - Diversos (Nota 6)	71	108	86	88	255	489	2.894	3.991	4.445
Em 30 de junho de 2013	31.839	245.052	84.735	85.462	285.835	698.697	7.167.584	8.599.204	
Em 30 de junho de 2012	50.916	211.255	78.327	79.211	256.111	577.199	6.018.620		7.271.639

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial	282.042	291.893
Constituição	56.779	97.424
Reversão	(1.733)	(627)
Transferências para compensação	<u>(77.592)</u>	<u>(100.231)</u>
Saldo final	<u>259.496</u>	<u>288.459</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 32.510 no semestre findo em 30 de junho (2012 - R\$ 73.235).

No decorrer do semestre o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 104.669 (2012 - R\$ 149.654).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	237.541	235.105
Devedores por depósitos em garantia (b)	141.811	135.154
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	3.991	4.445
Pagamentos a ressarcir (c)	7.323	8.923
Adiantamentos e antecipações salariais	2.327	2.045
Impostos e contribuições a compensar	9.291	7.217
Pendências a regularizar (d)	10.344	12.032
Outros	<u>1.767</u>	<u>320</u>
Total	414.395	405.241
Realizável a longo prazo	<u>327.150</u>	<u>313.873</u>
Ativo circulante	<u>87.245</u>	<u>91.368</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2013:

Créditos tributários diferidos

	<u>2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2013</u>
Passivos contingentes	48.829	1.144	(701)	49.272
Provisão para perdas com operações de crédito	110.661	23.126	(31.492)	102.295
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	64.212	39.400	(35.005)	68.607
Provisão para assistência médica – Inativos	19.393	545	(8.066)	11.872
Licença prêmio em aquisição	1.396	122	(140)	1.378
Participação nos lucros e resultados		1.286		1.286
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.309	250	(262)	1.297
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	11	26	(4)	33
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<u>175</u>		<u>(52)</u>	<u>123</u>
Total	<u>247.364</u>	<u>65.899</u>	<u>(75.722)</u>	<u>237.541</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2013</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.459	2.011	(241)	3.229
Renegociações REFIS/RECOOP	2.815	39	(143)	2.711
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	764	141	(140)	765
Atualização de depósitos judiciais	<u>14.802</u>	<u>1.235</u>		<u>16.037</u>
Total	<u>19.840</u>	<u>3.426</u>	<u>(524)</u>	<u>22.742</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ (7.953) e R\$ (4.772), respectivamente (2012 - R\$ 12.862 e R\$ 7.717). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 67.393 (2012 - R\$ 71.357) e no realizável a longo prazo R\$ 170.148 (2012 - R\$ 163.748); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 836 (2012 - R\$ 851) e no exigível a longo prazo R\$ 21.906 (2012 - R\$ 17.502).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 14.124 (2012 - R\$ 14.934).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Passivos contingentes	4.140	26.892	18.240					49.272
Provisão para perdas com operações de crédito	24.577	12.821	12.078	10.771	9.802	32.246	1.470	103.765
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	35.745	32.862						68.607
Provisão para assistência médica - Inativos	1.355	1.313	1.279	1.245	1.208	5.472	12.129	24.001
Licença prêmio em aquisição	276	276	275	275	276			1.378
Participação nos lucros e resultados	1.286							1.286
Ajuste ao valor de mercado de TVM				1.297				1.297
Insuficiência de depreciação			1.378					1.378
Provisão para perdas com outros créditos	14	5	5	2	2	5		33
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			123				401	524
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	<u>67.393</u>	<u>74.169</u>	<u>33.378</u>	<u>13.590</u>	<u>11.288</u>	<u>37.723</u>	<u>14.124</u>	<u>251.665</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			3.229					3.229
Renegociações REFIS/RECOOP	703	206	196	177	177	1.252		2.711
Renegociações Lei nº. 9.430/96	133	53	52	52	158	264	53	765
Atualização de depósitos judiciais		6.001	10.036					16.037
Total	<u>836</u>	<u>6.260</u>	<u>13.513</u>	<u>229</u>	<u>335</u>	<u>1.516</u>	<u>53</u>	<u>22.742</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 214.387 (2012 - R\$ 211.282) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 20.181 (2012 - R\$ 16.380).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 61.286 em 30 de junho (2012 - R\$ 57.516), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 9 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 6.113 (2012 - R\$ 7.131) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.
- (d) Do montante registrado em "Pendências a Regularizar", R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (b)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2028, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Vencimento

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Sem vencimento	54.812	53.886
Até 3 meses	413.320	384.436
De 3 a 12 meses	953.653	808.431
De 1 a 3 anos	2.628.868	2.136.974
De 3 a 5 anos	1.903.854	1.704.604
De 5 a 15 anos	2.516.635	1.960.027
Acima de 15 anos	231	
Total	<u>8.471.373</u>	<u>7.048.358</u>
Exigível a longo prazo	<u>7.049.588</u>	<u>5.801.605</u>
Passivo circulante	<u>1.421.785</u>	<u>1.246.753</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

8 Outras obrigações – diversas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 9)	135.341	132.595
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	27.414	25.411
Valores de mutuários a regularizar (a)	19.745	15.537
Dotação para aumento de capital (b)	10.525	11.325
Pagamentos a processar	1.415	831
Salários e benefícios a pagar	3.214	2.212
Pendências a regularizar	230	128
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (c))	60.001	62.487
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 13 (b))	9.927	9.677
Outras	<u>3.768</u>	<u>2.397</u>
Total	271.580	262.600
Exigível a longo prazo	<u>215.446</u>	<u>215.677</u>
Passivo circulante	<u>56.134</u>	<u>46.923</u>

- (a) O montante de R\$ 19.745 (2012 - R\$ 15.537), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC.

9 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2013</u>
Fiscais (CSLL)	54.803	496		55.299
Previdenciárias (INSS)	13.256	119		13.375
Trabalhistas	22.308	1.171	(1.603)	21.876
Cíveis (Honorários/Indenização)	<u>43.866</u>	<u>925</u>		<u>44.791</u>
Total	<u>134.233</u>	<u>2.711</u>	<u>(1.603)</u>	<u>135.341</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012 Em milhares de reais

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

CSLL – R\$ 55.299: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão;

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 13.375: (i) contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, no valor de R\$ 12.643 (já depositados em juízo) e (ii) R\$ 732 referentes a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

- (c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 21.876. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 79.328 que correspondem em sua quase totalidade a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 42.282 refere-se a honorários de sucumbência, sendo R\$ 23.908 referente a atualização monetária registrada em 2012 (Nota 14 (f)). Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 2.509 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

10 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Nesse semestre o BRDE iniciou tratativas junto aos Governos dos três Estados participantes para realização de futuro aumento de capital, onde o atual capital de R\$ 85.303 passará para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através da capitalização de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos.

11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	75.189	46.206
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(30.075)	(18.482)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(443)	(26.871)
Provisão para operações de crédito	9.041	1.249
Créditos baixados como prejuízo	(4.395)	(10.264)
Provisão para participação nos lucros	(1.286)	(885)
Provisão para assistência médica	132	(532)
Contribuição inativos		15.027
Atualização de depósitos judiciais	1.235	13.323
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(103)	(236)
Outros, líquidos	(54)	34
Incentivos fiscais	<u>92</u>	<u>53</u>
IRPJ e CSLL correntes	(25.856)	(27.584)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	(2.287)	26.695
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(1.132)</u>	<u>(13.710)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(29.275)</u>	<u>(14.599)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

12 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em junho de 2013, os cálculos atuariais adequando-se aos novos critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM. Para fins de comparabilidade, os cálculos atuariais de junho de 2012 foram refeitos pela nova metodologia.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Jun/2013</u>	<u>Jun/2012</u>
Valor presente das obrigações atuariais	571.067	575.489
Valor justo dos ativos do plano	<u>(640.405)</u>	<u>(609.807)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(69.338)</u>	<u>(34.318)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(69.338)</u>	<u>(34.318)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2013 a junho de 2014 é a demonstrada no seguinte quadro:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>2013/14</u>	<u>2012/13</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.249	3.780
(+) Custo dos juros	61.837	57.897
(-) Rendimento esperado dos ativos	(70.301)	(62.010)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.559)</u>	<u>(4.715)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(12.774)	(5.048)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.559)</u>	<u>(4.348)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(18.333)</u>	<u>(9.396)</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,37% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,32% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,37% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	11,32% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	5,65% ao ano
Inflação projetada	5,65% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

Após análise do relatório atuarial realizado pelo Atuário Independente, apresentado em abril de 2012, verificou-se que o mesmo já estava considerando a provisão para contribuição futura de inativos devida pelo banco, contribuindo em um ativo atuarial conforme demonstrado no item “a” acima.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Assim sendo, não há mais a necessidade da provisão anteriormente constituída, e no 1º semestre de 2012, foi revertido o saldo relativo ao Plano de Benefícios I impactando positivamente o resultado daquele semestre em R\$ 37.833 conforme Demonstração do Resultado - "Outras Receitas Operacionais".

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em junho de 2013, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o demonstrativo a seguir. Para fins de comparabilidade, os cálculos atuariais de junho de 2012 também foram refeitos pela nova metodologia.

	<u>Jun/2013</u>	<u>Jun/2012</u>
Valor presente reconhecido em resultado	28.119	24.374
Ganhos/(Perdas) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	31.882	38.113
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>60.001</u>	<u>62.487</u>

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no semestre findo em 30 de junho no montante de R\$ 31.356 (2012 - R\$ (29.238)), líquido de efeitos tributários.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2013 a junho de 2014 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2013/14</u>	<u>2012/13</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.203	1.276
(+) Custo dos juros	6.562	6.315
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	7.765	7.591
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.217)</u>	<u>(3.846)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>3.548</u>	<u>3.745</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,37% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	11,32% ao ano
Inflação projetada	5,65% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

13 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 1.586 (2012 - R\$ 1.568). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 9.924 (2012 - R\$ 9.575) (Nota 8) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco em “Outras Despesas Operacionais”, são de R\$ 653 (2012 - R\$ 542).
- (c) Encontra-se registrado no passivo do BRDE o montante de R\$ 10.525 (2012 - R\$ 11.325) referente a recursos oriundos dos Governos dos Estados da Região Sul com a finalidade de futuro aumento de capital (Nota 8 (b)).

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 132 (2012 - R\$ 219) e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 101.952 (2012 - R\$ 93.424).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 9.795 (2012 - R\$ 9.143).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 54.942 (2012 - R\$ 46.430), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.
- (e) O patrimônio de referência (PR) da Instituição encerra o semestre atingindo o valor de R\$ 1.558.887 (2012 - R\$ 1.255.029) e o patrimônio mínimo exigido (PRE), para cobrir os riscos, de R\$ 994.946 (2012 - R\$ 857.372). O Coeficiente de Basileia do BRDE, em junho ficou em 17,23% (2012 - 16,10%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (f) O montante de R\$ 88.384 registrado em junho de 2012, em "Outras Receitas Operacionais", refere-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 33.308, reversão de provisão atuarial R\$ 37.833 (Nota 12 (b)) e R\$ 15.995 referente a reversão de provisões trabalhistas. Com relação ao montante de R\$ 87.000 registrado em "Outras Despesas Operacionais", os principais valores são: R\$ 56.626 referente a provisões para passivos contingentes e R\$ 29.128 a atualizações de passivos contingentes.

15 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outro assunto

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2013, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência da mudança de prática contábil nos termos da Deliberação CVM nº 695/2012, os ganhos/perdas atuariais não reconhecidos de acordo com a opção da regulamentação contábil em vigor até 31 de dezembro de 2012, foram registrados de forma retrospectiva, conforme resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4007/2011. Os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as informações contábeis correspondentes, relativas às demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas, com os efeitos nas rubricas contábeis demonstradas na nota explicativa nº 2, e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 19 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2 SP 014428/0-6 F-RS

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3-S-RS



Composição da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- Diretor-Presidente ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Vice-Presidente e Diretor Financeiro ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Diretor Administrativo ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor de Planejamento ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**

Composição do Conselho de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- PRESIDENTE ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **EDGARD RIBEIRO PIMENTEL**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA JÚNIOR**
➤ **ANTONIO CERON**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **MAURO KNIJNIK**
➤ **TELMO MOTTA JUNIOR**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04